

## OBAN, GLENCOE E OS CASTELOS DAS HIGHLANDS – Portuguese

Deixamos Glasgow e seguimos pela histórica cidade de <u>Dumbarton</u> (que possui uma história de 2000 anos), e logo após chegamos ao <u>Loch Lomond</u>. Este é o terceiro lago mais longo (37 km) e mais profundo da Escócia. Ele possui a maior área superficial entre todos os lagos da Grã-Bretanha. Do outro lado do lago temos <u>Ben Lomond</u>, a montanha mais meridional da Escócia. O Loch Lomond é largo na sua extremidade sul (8 km), mas torna-se muito estreito em sua parte norte. Ele também possui 37 ilhas.

Viramos para o leste e seguimos por uma passagem montanhosa chamada Arrochar Alps. No topo de uma subida longa e íngreme está o <u>Rest & Be Thankful</u> - um ponto de parada muito acolhedor em um passado sem veículos motorizados. Para os visitantes, ele atua como um ponto de belas vistas.

Logo chegamos às margens do <u>Loch Fyne</u>, o mar-lago mais longo da Escócia (61 km). É famoso pela pesca de arenque, ostras e é o lar de golfinhos, focas, lontras e às vezes de tubarões-frade. A pequena e atraente cidade de <u>Inveraray</u> fica às margens deste lago. Muito perto desta cidade está o <u>Inveraray</u> <u>Castle</u>, a casa do chefe do Clã Campbell, que tem o título de Duque de Argyll. Ele foi construído entre 1741 e 1785 com arquitetura barroca, paladiana e gótica. Se desejarem, todos poderão fazer uma visita ao castelo (mas somente entre os meses de abril e outubro).

A partir de Inverary dirigimos para o norte até o <u>Loch Awe</u>, o maior e mais longo (41 km) lago de água doce da Escócia muito popular entre os pescadores. No final do lago está o impressionante <u>Kilchurn Castle</u>. Ele está agora em um pedaço estreito de terra que se projeta sobre o Loch Awe. Ele costumava ficar em uma ilha, mas o nível de água do lago foi reduzido há 200 anos atrás. Se trata de um dos castelos mais fotografados da Escócia e foi construído em 1440 pelo Clã Campbell, um dos mais poderoso do país. O castelo presenciou muitas lutas no século XVII e foi comandado por soldados do governo durante os Levantes Jacobitas de 1715 e 1745. Ele foi abandonado em 1770 após ter sido gravemente danificado por um raio.



Poucos quilômetros depois do Loch Awe, temos, à direita, o <u>Loch Etive</u> e logo depois chegaremos na bela cidade de <u>Oban</u>, onde teremos a nossa parada para o almoço. Esta movimentada cidade está localizada ao lado de uma linda baía e é uma importante porta de entrada para várias ilhas ao longo da costa oeste escocesa. Também podemos ver alguns barcos de pesca amarrados acima do cais.

Depois do almoço dirigimos para o norte através da ponte de Connel atravessando o Loch Etive - a ponte foi construída originalmente para trens, mas agora é usada somente por outros veículos motorizados. Esta próxima etapa do passeio nos leva ao lado do **Loch Linnhe** com uma vista linda para o oeste e logo depois o fotogênico **Castle Stalker** aparece. Ele foi construído sobre uma ilha muito pequena em Loch Laich por volta de 1320. Ele teve uma história cheia de mudanças, foi capturado pelos Clãs MacDougall, Stewarts e Campbells - os Campbells ganharam em 1620 por conta de uma aposta! Ela foi abandonado em 1840, mas foi restaurado cerca de 50 anos atrás e existe até hoje.

À medida que passamos por outro belo lago (Loch Leven), as montanhas de **Glencoe**, o mais conhecido de todos os vales escoceses, aparecem. Glencoe é cheio de atmosfera - bonito, misterioso ou ameaçador, dependendo do tempo e da luminosidade. Foi aqui, no inverno de 1692 que o **Massacre de Glencoe** aconteceu. Sob as ordens do governo, uma tropa do Clã Campbell massacrou 38 dos Macdonalds de Glencoe, apesar de terem recebido hospitalidade dos Macdonalds 12 dias atrás . Ainda hoje o nome Campbell está associado com a sua traição e o abuso da hospitalidade recebida. Perto da extremidade oeste do vale há um hotel onde tem um aviso dizendo que Campbells não são bem-vindos!

Ao deixarmos Glencoe passamos perto de <u>Buachaille Etive Mor</u> ("o grande pastor das Etives" em gaélico), esta montanha impressionante e popular entre os alpinistas protege a extremidade leste do vale. Em seguida, viajamos para <u>Rannoch Moor</u>, uma grande área isolada do moorland, com pequenos lagos e rochas que se estendem por um longo caminho à esquerda da estrada, enquanto que para a direita temos mais um conjunto de montanhas incríveis. Logo depois avistaremos o lindo <u>Loch Tulla</u> onde uma paisagem atraente nos leva para a aldeia de <u>Tyndrum</u> e depois para outra, <u>Crianlarich</u>, que é um importante ponto de união rodoviário e ferroviário. Em Crianlarich voltamos para o sul, através do belo Glen Falloch para chegar na extremidade norte do Loch Lomond, que é muito mais estreita do que a parte sul que vimos esta manhã.



Faremos uma parada em <u>Luss</u>, uma bela aldeia nas margens do Loch Lomond. Ela existe por no mínimo 1000 anos, possivelmente até mais velha do que isso. Existe uma curta e agradável caminhada em volta da aldeia ao lado do lago e ao longo da praia até regressar ao estacionamento.

Deixamos Luss e viajamos de volta para Glasgow.